

*"...abrir um horizonte de esperança na vida deste país, além de uma necessidade, corresponde a uma possibilidade concreta.*

*Temos, enquanto povo, a força e os meios bastantes. Mobilizemos a coragem e a confiança. Esta candidatura é parte dessa mobilização e é, por isso mesmo, uma manifestação de confiança no povo português. Confiança na mobilização de energias e vontades para lutar por uma vida melhor e por um país mais justo"*

**João Ferreira**

PRESIDENCIAIS 2021

**VOTA**



# João Ferreira

**Coragem e confiança**  
*Um horizonte de esperança*

[joaoferreira2021.pt](http://joaoferreira2021.pt)



A candidatura de João Ferreira, alicerçada nos valores de Abril assume-se, pela clareza de intervenção e projecto, como a sólida garantia para defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa e os direitos que esta comporta. Esta candidatura é parte integrante da luta pela alternativa que Portugal precisa.

**Esta é a candidatura que não se rende nem capitula perante os objectivos e a chantagem dos grandes interesses e o seu projecto de exploração dos trabalhadores e do povo.**

#### **João Manuel Peixoto Ferreira**

41 anos

Licenciado em Biologia

Deputado do PCP ao Parlamento Europeu.

Vice-Presidente do Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Verde Nórdica (GUE/NGL) do Parlamento Europeu.

Foi director da Revista "Portugal e a UE" e autor do livro "A União Europeia não é a Europa".

Foi Presidente da Direcção da Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC), membro do Senado da Universidade de Lisboa e da Direcção da Associação de Estudantes e do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Vereador do PCP na Câmara Municipal de Lisboa.

Membro do Comité Central do PCP.

Dirijo-me aos portugueses na diáspora, na qualidade de candidato na eleição para Presidente da República, que terá lugar nos próximos dias 23 e 24 de Janeiro.

*"Em Portugal e no mundo, vivemos um tempo invulgar, complexo e exigente, em que fruto da pandemia nos vimos não só perante novas questões, como também se agravaram, consideravelmente, velhos problemas.*

*O desemprego, a precariedade, os baixos salários, o agravamento da exploração e do empobrecimento, a falta de perspectivas de realização pessoal e profissional, em consequência da política de direita praticada por sucessivos governos, contando com o beneplácito de anteriores e do actual Presidente da República, levou a que muitos portugueses, como noutros momentos da História, tivessem que emigrar.*

*Hoje é a todos e a cada um de vós que me dirijo, independentemente das escolhas eleitorais que fizeram no passado. Portugueses, que pelas mais diversas razões procuraram fora de Portugal a vossa realização profissional e pessoal.*

*A candidatura que assumo, a Presidente da República é minha e é vossa. É nossa. Uma candidatura que se dirige a todos os democratas e patriotas, aos que vivem do seu trabalho, às mulheres, aos jovens, aos reformados e idosos, a todos aqueles que aspiram a uma vida melhor.*

*Esta é uma candidatura que não esquece, nem vira a cara a todos aqueles que estando fora de Portugal, acompanham e sentem o seu país. Uma candidatura que sabe que hoje são muitos os portugueses na diáspora que se sentem abandonados.*

*Nos últimos anos, muitos serviços consulares encerraram, ao mesmo tempo que outros concentravam valências a centenas de quilómetros de onde se encontravam anteriormente. O pagamento de propinas no ensino básico e secundário em português, a não gratuidade dos manuais escolares - contrariando o que se faz hoje em Portugal -, a não contratação dos professores necessários, são factores de desvalorização e de destruição progressiva do ensino da Língua Portuguesa no Estrangeiro que levam à privação de muitos portugueses daquele que é um direito constitucional: O direito à sua língua materna. Simultaneamente, crescem bolsas de pobreza entre a comunidade portuguesa em vários países, sem que se vejam medidas para responder a esse problema a não ser os laços de solidariedade entre a comunidade.*

*É, pois, por isso que esta candidatura que assumo exprime a exigência de uma profunda ruptura e de uma efectiva mudança em relação às orientações políticas seguidas nas últimas décadas. Uma candidatura que afirma, sem hesitações, que há um outro rumo e uma outra política capaz de responder aos problemas de Portugal. Não nos resignamos a um País com o futuro comprometido. Não nos resignamos perante o desaproveitamento das potencialidades existentes no nosso País. Portugal pode ser mais desenvolvido, mais justo e soberano.*

*É nesse sentido e com essa forte convicção que assumo esta candidatura.*

*Com coragem e confiança. Com a certeza de que juntos podemos abrir um horizonte de esperança na vida deste país."*

João Manuel Peixoto Ferreira

